

Contas Nacionais (Base 2006)

3º Trimestre de 2013

Produto Interno Bruto diminuiu 1,0% em volume

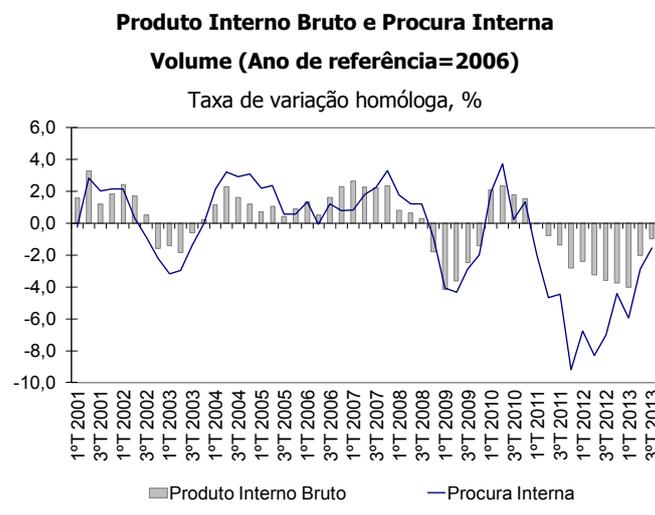
O Produto Interno Bruto (PIB) registou uma diminuição homóloga de 1,0% em volume no 3º trimestre de 2013 (variação de -2,0% no trimestre anterior). A redução menos intensa do PIB em termos homólogos no 3º trimestre refletiu um contributo negativo menos acentuado da procura interna, que passou de -2,9 pontos percentuais (p.p.) no 2º trimestre para -1,6 p.p., devido sobretudo à diminuição menos significativa das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu, situando-se em 0,6 p.p. (0,8 p.p. no trimestre anterior), em resultado da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB registou um aumento de 0,2% no 3º trimestre de 2013 (variação de 1,1% no 2º trimestre), refletindo um contributo positivo da procura interna que mais que compensou o contributo negativo da procura externa líquida.

PIB em volume diminuiu 1,0% em termos homólogos e aumentou 0,2% em cadeia

No 3º trimestre de 2013, a variação homóloga do PIB, em termos reais, foi -1,0%, o que compara com a taxa de -2,0% observada no trimestre anterior.

A procura interna registou um contributo negativo menos acentuado para a variação homóloga do PIB no 3º trimestre, passando de -2,9 p.p. no 2º trimestre para -1,6 p.p., refletindo sobretudo a diminuição menos significativa das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes. O contributo da procura externa líquida passou de 0,8 p.p. para 0,6 p.p. no 3º trimestre, devido à desaceleração das Exportações de Bens e Serviços.



Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,2% em volume no 3º trimestre de 2013 (1,1% no 2º

trimestre). A procura interna apresentou um contributo positivo de 1,3 p.p. para a variação em cadeia do PIB (0,5 p.p. no 2º trimestre), associado a variações positivas do consumo privado e do investimento. Por sua vez, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo (-1,1 p.p.), contrariamente ao verificado no trimestre anterior (0,7 p.p.), refletindo a diminuição das Exportações de Bens e Serviços (-0,2%).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Procura Interna	-7,0	-4,4	-6,0	-2,9	-1,5
Exportações	1,5	0,2	0,7	7,4	6,6
Importações	-8,0	-1,6	-4,4	5,2	5,1
PIB	-3,6	-3,8	-4,1	-2,0	-1,0

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Procura Interna	-7,3	-4,5	-6,1	-2,9	-1,6
Procura Ext. Líq.¹	3,7	0,7	2,0	0,8	0,6
PIB	-3,6	-3,8	-4,1	-2,0	-1,0

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida¹ para o 3º trimestre de 2013, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no trimestre de referência não apresentaram revisões.

PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
CNT 3º Trimestre 2013	-3,6	-3,8	-4,1	-2,0	-1,0
ER 3º Trimestre 2013	-3,6	-3,8	-4,1	-2,0	-1,0
CNT 2º Trimestre 2013	-3,6	-3,8	-4,1	-2,1	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
CNT 2º Trimestre 2013	-0,8	-1,9	-0,4	1,1	0,2
ER 2º Trimestre 2013	-0,8	-1,9	-0,4	1,1	0,2
CNT 1º Trimestre 2013	-0,8	-1,9	-0,4	1,1	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Procura interna diminuiu 1,5%

A procura interna em volume diminuiu 1,5% em termos homólogos no 3º trimestre de 2013 (variação de -2,9% no trimestre anterior). A redução menos acentuada da procura interna traduziu principalmente a evolução do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF), com uma diminuição de 1,1% em volume no 3º trimestre (-2,5% no trimestre precedente). Por sua vez, o investimento passou de uma variação homóloga de -5,0% em volume no 2º trimestre para -3,3%.

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Procura Interna	-7,0	-4,4	-6,0	-2,9	-1,5
Consumo Privado¹	-5,7	-5,1	-3,9	-2,5	-1,1
Consumo Público²	-5,1	-4,0	-3,5	-2,6	-1,4
Investimento	-13,8	-2,4	-16,4	-5,0	-3,3

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

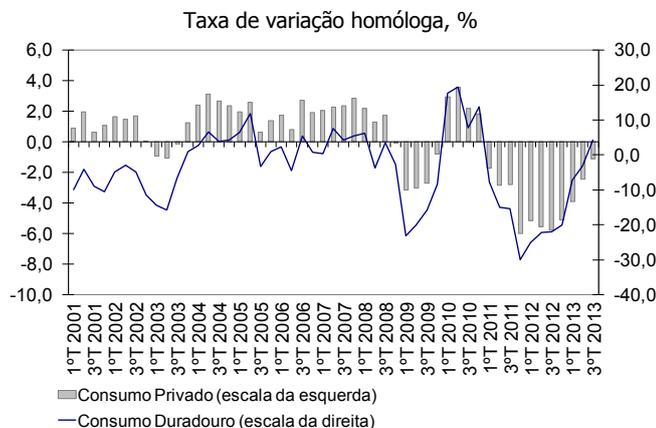
Consumo privado diminuiu 1,1%

O consumo privado registou uma taxa de variação homóloga em volume de -1,1% no 3º trimestre de 2013 (-2,5% no trimestre anterior).

Para a redução menos acentuada do consumo privado no 3º trimestre destaca-se a evolução das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros (alimentares e correntes) e serviços, que passaram de uma variação homóloga de -2,4% no 2º trimestre para -1,5%.

¹ Publicada pelo INE a 14 de novembro e incorporada na informação divulgada pelo Eurostat a 4 de dezembro para o conjunto da União Europeia.

Consumo Privado de Residentes Volume (Ano de referência=2006)



As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros apresentaram um aumento de 4,2% em termos reais no 3º trimestre (-3,2% no trimestre anterior), refletindo principalmente a evolução da componente de aquisição de automóveis.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Total	-5,7	-5,1	-3,9	-2,4	-1,1
Bens duradouros	-22,0	-19,9	-7,3	-3,2	4,2
Bens não dur. e serv.¹	-4,1	-3,7	-3,6	-2,4	-1,5

¹ - Bens não duradouros e serviços

Investimento diminuiu 3,3%

No 3º trimestre de 2013, assistiu-se a uma redução menos expressiva do Investimento em volume, que se cifrou em -3,3% em termos homólogos, o que compara com -5,0% no trimestre anterior. Refira-se que o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB foi positivo no 3º trimestre, à semelhança do observado no trimestre anterior.

A evolução menos negativa da FBCF total (variações homólogas de -6,4% e -5,3% no 2º e 3º trimestre, respetivamente) foi determinada sobretudo pelo comportamento da FBCF em Construção, que passou

de uma taxa de variação homóloga de -13,1% no 2º trimestre para -8,5%.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou um crescimento homólogo de 6,1% no 3º trimestre (-1,8% no trimestre precedente).

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Total	-14,3	-12,4	-16,4	-6,4	-5,3
Do qual:					
Eq. Transporte¹	14,6	-21,7	8,8	32,5	-27,8
Outras Máq. e Eq.²	-8,9	1,6	-3,6	-1,8	6,1
Construção	-21,0	-18,8	-26,1	-13,1	-8,5

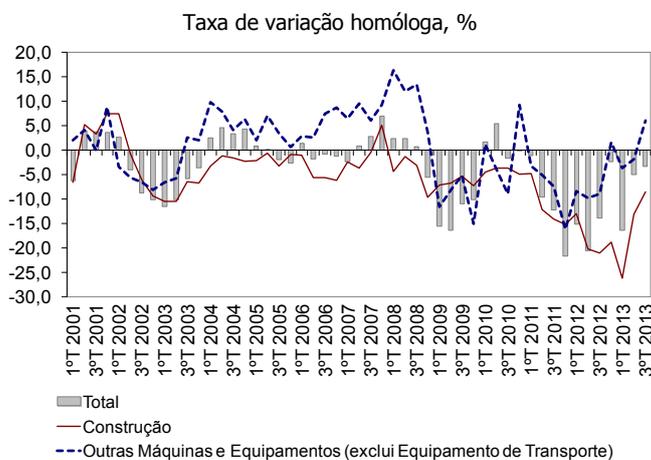
¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos

Por sua vez, a FBCF em Equipamento de Transporte em volume apresentou uma variação homóloga de -27,8% no 3º trimestre de 2013, após ter registado um crescimento de 32,5% no trimestre anterior. Esta evolução esteve em larga medida associada ao forte impacto da importação de aeronaves no 3º trimestre de 2012 e no 2º trimestre de 2013.

Investimento

Volume (Ano de referência=2006)



Exportações e Importações aumentaram 6,6% e 5,1% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume desaceleraram, passando de uma variação homóloga de 7,4% no 2º trimestre de 2013 para 6,6%. Este resultado foi determinado pelas duas componentes, bens e serviços, observando-se um crescimento homólogo de 6,8% no caso dos bens (7,3% no 2º trimestre) e de 6,1% nos serviços (7,6% no trimestre precedente).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Exportações	1,5	0,2	0,7	7,4	6,6
Bens	1,9	0,6	0,3	7,3	6,8
Serviços	0,5	-0,9	2,0	7,6	6,1
Importações	-8,0	-1,6	-4,4	5,2	5,1
Bens	-7,6	-1,3	-4,3	5,9	5,4
Serviços	-10,3	-3,7	-5,1	1,5	2,8

As Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 5,1% em termos homólogos no 3º trimestre (5,2% no 2º trimestre). Esta evolução refletiu o comportamento das importações de bens, que apresentaram crescimentos homólogos de 5,9% e 5,4% no 2º e 3º trimestre, respetivamente, enquanto as importações de serviços passaram de uma variação de 1,5% no 2º trimestre para 2,8%.

No 3º trimestre de 2013, voltou a registar-se um ganho nos termos de troca, embora de menor intensidade que a verificada no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -2,2% no 2º trimestre para -1,4%, devido sobretudo ao comportamento da componente de bens, associado à evolução dos preços dos bens energéticos. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma taxa de variação homóloga de -0,8% no 2º trimestre para -0,6%.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
Exportações	1,4	1,7	0,4	-0,8	-0,6
Importações	1,9	0,9	-1,6	-2,2	-1,4
Termos de troca	-0,4	0,8	2,0	1,4	0,8

A economia Portuguesa apresentou uma Capacidade Líquida de Financiamento no 3º trimestre de 2013, de 0,6% do PIB, inferior à verificada no trimestre anterior (3,1%). Esta redução deveu-se sobretudo ao Saldo de Rendimentos Primários, que se situou em -2,8% do PIB, o que compara com -1,4% no trimestre anterior. Por sua vez, em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços passou de 1,6% do PIB no 2º trimestre para 0,7% no 3º trimestre.

Ao nível do saldo externo global da economia portuguesa em 2012 ocorreu uma alteração, observando-se agora uma necessidade de financiamento de 0,1% do PIB. Esta alteração traduziu a revisão dos rendimentos primários na Balança de Pagamentos compilada pelo Banco de Portugal, tendo o saldo destes rendimentos sido revisto em baixa em cerca de 516 milhões de euros em 2012 (cerca de 0,3% do PIB).

VAB a preços base da economia diminuiu 1,0% em volume

O VAB do ramo Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração acelerou no 3º trimestre de 2013, apresentando uma variação homóloga de 1,1% em termos reais (0,2% no trimestre precedente), e um contributo de 0,2 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios). Esse contributo tinha sido nulo no 2º trimestre de 2013.

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento também acelerou, com uma variação homóloga de 2,7% em termos reais, mais 1,0 p.p. que no trimestre precedente, e um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total, semelhante ao observado no 2º trimestre.

O VAB do ramo das Atividades Financeiras e Imobiliárias registou uma diminuição de 1,0%, (variação de -1,5% no 2º trimestre), traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a variação do VAB total (-0,2 p.p. no trimestre anterior).

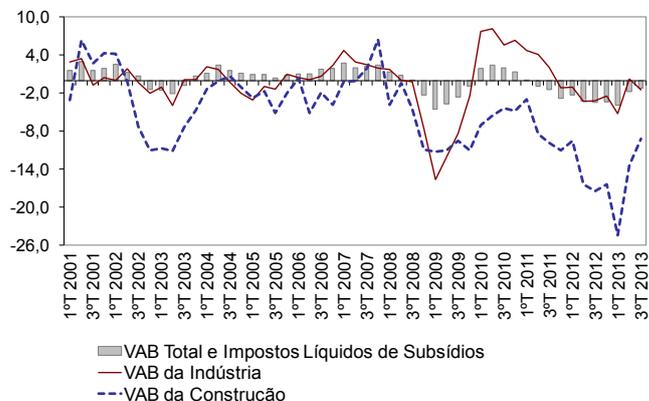
No 3º trimestre de 2013, o VAB do ramo das Outras Atividades de Serviços registou uma diminuição homóloga de 1,8%, em termos reais (variação de -1,9% no trimestre anterior). Esta variação traduziu-se num contributo de -0,5 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 3º trimestre (idêntico ao registado no 2º trimestre).

O VAB do ramo da Construção também registou um contributo negativo (-0,4 p.p.) para a variação do VAB total no 3º trimestre, com uma taxa de variação homóloga de -9,1% (-13,4% no trimestre precedente).

O VAB do ramo da Indústria diminuiu 1,5% no 3º trimestre, após o crescimento de 0,3% no trimestre precedente.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram uma redução homóloga menos intensa, registando uma taxa de -2,6% no 3º trimestre (-4,9% no trimestre anterior).

Emprego diminuiu 2,3%

No 3º trimestre de 2013, o emprego total para o conjunto da economia, corrigido de sazonalidade, evidenciou uma diminuição menos acentuada, passando de uma variação homóloga de -4,1% no trimestre anterior para -2,3%. Face ao 2º trimestre, o emprego total apresentou um aumento de 1,2% (0,8% no trimestre precedente). Por sua vez, o emprego remunerado, igualmente corrigido de sazonalidade, registou uma variação homóloga de -2,7% no 3º trimestre de 2013 (-4,0% no 2º trimestre).

Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas, e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços). Note-se que foram incorporadas as revisões ocorridas no Índice de Preços na Produção Industrial e Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho, decorrentes do processo de mudança de base, de 2005=100 para 2010=100, com a renovação das amostras e das bases de amostragem e a atualização das estruturas de ponderação;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a setembro de 2013), com revisões desde janeiro de 2012 particularmente significativas nos rendimentos primários (pagos e recebidos), e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2013, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa relativa aos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de janeiro a outubro de 2013). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2013, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de julho e agosto e incompleta relativa a setembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Relativamente ao setor das Administrações Públicas, foi incorporada informação na sequência da aprovação do segundo Orçamento Retificativo de 2013, com impacto nas Despesas de Consumo Final deste setor. Deve-se notar que esta informação foi incluída na compilação da estimativa rápida relativa ao 3º trimestre de 2013.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A exceção a este procedimento de correção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 04 de dezembro de 2013.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	22.360,0	7.096,8	8.401,8	37.858,6	9.953,4	12.383,8	35.428,2
	II	22.471,0	7.145,8	8.282,2	37.899,0	9.680,6	11.937,2	35.642,4
	III	22.833,7	7.206,8	8.438,2	38.478,7	9.929,5	12.420,3	35.987,9
	IV	23.135,2	7.279,2	8.578,1	38.992,5	10.067,4	12.646,7	36.413,2
2004	I	23.435,4	7.364,5	8.664,8	39.464,7	10.208,4	12.931,8	36.741,3
	II	23.761,2	7.492,8	8.921,2	40.175,2	10.594,9	13.471,5	37.298,6
	III	24.031,9	7.641,9	9.041,1	40.714,9	10.413,6	13.626,2	37.502,3
	IV	24.368,6	7.825,2	9.183,4	41.377,2	10.657,8	14.264,7	37.770,3
2005	I	24.571,6	8.007,7	8.892,2	41.471,5	10.212,0	13.686,8	37.996,7
	II	24.990,8	8.144,4	9.157,3	42.292,5	10.573,9	14.228,0	38.638,4
	III	24.895,9	8.220,0	9.086,5	42.202,4	10.849,9	14.423,5	38.628,8
	IV	25.388,5	8.246,1	9.189,4	42.824,0	11.033,0	14.852,2	39.004,8
2006	I	25.773,2	8.241,4	9.528,0	43.542,6	11.774,2	15.744,7	39.572,1
	II	26.053,1	8.236,9	9.274,0	43.564,0	12.277,4	15.818,2	40.023,2
	III	26.334,5	8.240,6	9.175,0	43.750,1	12.712,5	16.095,1	40.367,5
	IV	26.586,7	8.283,6	9.101,0	43.971,3	12.948,5	16.027,2	40.892,6
2007	I	27.009,1	8.326,8	9.447,4	44.783,3	13.378,6	16.219,7	41.942,2
	II	27.494,9	8.396,6	9.543,4	45.434,9	13.521,3	16.788,8	42.167,4
	III	27.782,8	8.426,1	9.633,6	45.842,5	13.696,7	17.238,3	42.300,9
	IV	28.348,0	8.429,7	10.027,5	46.805,2	13.901,4	17.797,9	42.908,7
2008	I	28.535,1	8.457,4	10.025,9	47.018,4	14.385,8	18.355,9	43.048,3
	II	28.791,8	8.538,2	10.187,2	47.517,2	14.284,9	18.676,7	43.125,4
	III	29.128,1	8.679,1	10.077,3	47.884,5	14.306,8	19.052,3	43.139,0
	IV	28.501,9	8.857,1	9.526,9	46.885,9	12.824,3	17.039,8	42.670,4
2009	I	27.350,8	9.247,3	8.421,0	45.019,1	11.232,3	14.385,4	41.866,0
	II	27.207,8	9.248,6	8.273,4	44.729,8	11.478,9	14.310,5	41.898,2
	III	27.449,9	9.372,3	8.806,2	45.628,4	12.116,5	15.458,7	42.286,2
	IV	27.765,9	9.317,4	8.550,3	45.633,6	12.407,9	15.562,7	42.478,8
2010	I	28.138,1	9.335,5	8.657,0	46.130,6	12.643,7	15.760,5	43.013,8
	II	28.397,2	9.592,3	8.817,6	46.807,1	13.312,0	17.165,8	42.953,3
	III	28.602,8	9.042,0	8.747,8	46.392,6	13.961,8	16.786,2	43.568,2
	IV	28.841,7	9.365,0	8.652,4	46.859,1	14.191,8	17.726,7	43.324,2
2011	I	28.476,2	8.841,5	8.768,1	46.085,8	14.612,6	17.399,3	43.299,1
	II	28.382,7	8.790,6	8.032,9	45.206,2	15.229,3	17.593,1	42.842,4
	III	28.385,8	8.399,5	7.827,2	44.612,5	15.611,2	17.263,4	42.960,3
	IV	27.735,1	8.050,2	6.913,9	42.699,2	15.607,3	16.282,1	42.024,4
2012	I	27.603,1	7.714,8	7.495,3	42.813,2	16.013,2	16.721,8	42.104,6
	II	27.124,2	7.528,8	6.425,9	41.078,9	15.898,2	15.819,7	41.157,4
	III	27.140,0	7.405,5	6.780,8	41.326,3	16.074,8	16.187,9	41.213,2
	IV	26.625,5	7.471,3	6.790,6	40.887,4	15.895,9	16.151,0	40.632,3
2013	I	26.472,0	7.565,4	6.226,6	40.264,0	16.193,7	15.732,1	40.725,6
	II	26.583,0	7.761,3	6.100,9	40.445,2	16.933,9	16.284,1	41.095,0
	III	27.005,7	7.871,1	6.510,6	41.387,4	17.036,7	16.761,3	41.662,8

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	24.495,6	7.826,6	9.074,0	41.396,2	10.608,5	13.234,1	38.772,6
	II	24.481,2	7.823,3	9.046,1	41.350,6	10.428,3	13.130,2	38.651,6
	III	24.713,2	7.834,8	9.106,4	41.654,4	10.755,5	13.688,6	38.725,4
	IV	24.877,3	7.862,9	9.074,8	41.815,0	10.906,3	13.954,4	38.772,6
2004	I	25.074,6	7.908,0	9.301,6	42.284,2	10.992,2	14.070,7	39.213,5
	II	25.245,6	7.974,8	9.468,3	42.688,7	11.252,1	14.406,8	39.544,1
	III	25.390,0	8.064,2	9.414,1	42.868,3	11.007,9	14.537,9	39.350,4
	IV	25.486,2	8.162,8	9.464,0	43.113,0	11.194,1	15.089,0	39.231,5
2005	I	25.579,4	8.253,0	9.377,4	43.209,8	10.765,7	14.491,7	39.497,7
	II	25.906,6	8.310,1	9.482,5	43.699,2	11.209,1	14.954,2	39.967,5
	III	25.558,8	8.327,5	9.229,0	43.115,3	11.249,0	14.862,9	39.513,3
	IV	25.838,6	8.305,3	9.215,6	43.359,5	11.325,6	15.114,0	39.580,5
2006	I	26.014,6	8.269,3	9.511,0	43.794,9	11.939,6	15.707,1	40.027,4
	II	26.122,0	8.242,6	9.311,6	43.676,2	12.308,4	15.804,9	40.179,7
	III	26.256,3	8.234,5	9.154,7	43.645,5	12.600,8	16.098,0	40.148,3
	IV	26.354,8	8.255,7	9.100,9	43.711,4	12.863,8	16.075,2	40.500,0
2007	I	26.579,1	8.287,2	9.292,9	44.159,2	13.148,0	16.213,0	41.094,2
	II	26.759,2	8.304,6	9.398,2	44.462,0	13.282,8	16.662,5	41.082,3
	III	26.910,3	8.298,5	9.413,0	44.621,8	13.466,4	17.054,4	41.033,8
	IV	27.138,7	8.272,9	9.739,6	45.151,2	13.566,2	17.267,5	41.449,9
2008	I	27.181,4	8.246,4	9.513,4	44.941,2	13.820,1	17.340,3	41.438,2
	II	27.122,5	8.260,2	9.617,8	45.000,5	13.647,7	17.329,4	41.345,2
	III	27.373,7	8.327,4	9.475,2	45.176,3	13.540,4	17.592,5	41.158,6
	IV	27.124,0	8.444,5	9.195,6	44.764,1	12.405,6	16.507,1	40.704,2
2009	I	26.359,4	8.717,4	8.038,2	43.115,0	11.245,3	14.685,3	39.723,3
	II	26.337,2	8.672,5	8.048,8	43.058,5	11.660,6	14.919,0	39.856,4
	III	26.662,7	8.766,7	8.439,0	43.868,4	12.290,6	16.081,2	40.142,8
	IV	26.911,5	8.700,2	8.259,6	43.871,3	12.385,0	16.195,1	40.135,2
2010	I	27.101,9	8.684,6	8.175,5	43.962,0	12.493,5	15.987,4	40.548,3
	II	27.227,5	8.955,5	8.491,8	44.674,8	12.973,5	16.931,2	40.797,4
	III	27.211,9	8.446,7	8.306,5	43.965,1	13.478,1	16.658,5	40.857,4
	IV	27.380,8	8.815,3	8.258,6	44.454,7	13.499,7	17.262,9	40.750,1
2011	I	26.646,2	8.357,9	8.082,9	43.087,0	13.516,8	16.118,9	40.525,7
	II	26.473,0	8.435,0	7.681,2	42.589,2	13.975,6	16.096,6	40.492,9
	III	26.460,2	8.248,7	7.293,4	42.002,3	14.274,5	15.990,4	40.300,3
	IV	25.767,0	8.125,8	6.470,3	40.363,1	14.314,5	15.090,5	39.596,6
2012	I	25.290,2	8.022,2	6.858,8	40.171,2	14.604,6	15.222,5	39.564,7
	II	25.013,5	7.953,1	6.103,6	39.070,2	14.421,7	14.326,7	39.182,3
	III	24.947,8	7.830,6	6.285,2	39.063,6	14.491,0	14.718,6	38.860,5
	IV	24.462,8	7.800,5	6.315,7	38.579,0	14.340,0	14.842,1	38.109,6
2013	I	24.295,8	7.738,1	5.735,2	37.769,1	14.709,5	14.550,4	37.960,8
	II	24.398,2	7.745,5	5.799,3	37.943,0	15.490,1	15.072,2	38.393,8
	III	24.665,9	7.719,0	6.076,0	38.460,9	15.451,5	15.462,1	38.483,3

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	2,4	1,0	2,5	2,1	3,6	6,3	1,1
	II	3,1	1,9	4,7	3,2	7,9	9,7	2,3
	III	2,7	2,9	3,4	2,9	2,3	6,2	1,6
	IV	2,4	3,8	4,3	3,1	2,6	8,1	1,2
2005	I	2,0	4,4	0,8	2,2	-2,1	3,0	0,7
	II	2,6	4,2	0,1	2,4	-0,4	3,8	1,1
	III	0,7	3,3	-2,0	0,6	2,2	2,2	0,4
	IV	1,4	1,7	-2,6	0,6	1,2	0,2	0,9
2006	I	1,7	0,2	1,4	1,4	10,9	8,4	1,3
	II	0,8	-0,8	-1,8	-0,1	9,8	5,7	0,5
	III	2,7	-1,1	-0,8	1,2	12,0	8,3	1,6
	IV	2,0	-0,6	-1,2	0,8	13,6	6,4	2,3
2007	I	2,2	0,2	-2,3	0,8	10,1	3,2	2,7
	II	2,4	0,8	0,9	1,8	7,9	5,4	2,2
	III	2,5	0,8	2,8	2,2	6,9	5,9	2,2
	IV	3,0	0,2	7,0	3,3	5,5	7,4	2,3
2008	I	2,3	-0,5	2,4	1,8	5,1	7,0	0,8
	II	1,4	-0,5	2,3	1,2	2,7	4,0	0,6
	III	1,7	0,3	0,7	1,2	0,5	3,2	0,3
	IV	-0,1	2,1	-5,6	-0,9	-8,6	-4,4	-1,8
2009	I	-3,0	5,7	-15,5	-4,1	-18,6	-15,3	-4,1
	II	-2,9	5,0	-16,3	-4,3	-14,6	-13,9	-3,6
	III	-2,6	5,3	-10,9	-2,9	-9,2	-8,6	-2,5
	IV	-0,8	3,0	-10,2	-2,0	-0,2	-1,9	-1,4
2010	I	2,8	-0,4	1,7	2,0	11,1	8,9	2,1
	II	3,4	3,3	5,5	3,8	11,3	13,5	2,4
	III	2,1	-3,7	-1,6	0,2	9,7	3,6	1,8
	IV	1,7	1,3	0,0	1,3	9,0	6,6	1,5
2011	I	-1,7	-3,8	-1,1	-2,0	8,2	0,8	-0,1
	II	-2,8	-5,8	-9,5	-4,7	7,7	-4,9	-0,7
	III	-2,8	-2,3	-12,2	-4,5	5,9	-4,0	-1,4
	IV	-5,9	-7,8	-21,7	-9,2	6,0	-12,6	-2,8
2012	I	-5,1	-4,0	-15,1	-6,8	8,0	-5,6	-2,4
	II	-5,5	-5,7	-20,5	-8,3	3,2	-11,0	-3,2
	III	-5,7	-5,1	-13,8	-7,0	1,5	-8,0	-3,6
	IV	-5,1	-4,0	-2,4	-4,4	0,2	-1,6	-3,8
2013	I	-3,9	-3,5	-16,4	-6,0	0,7	-4,4	-4,1
	II	-2,5	-2,6	-5,0	-2,9	7,4	5,2	-2,0
	III	-1,1	-1,4	-3,3	-1,5	6,6	5,1	-1,0

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	965,7	5.948,2	2.441,9	21.683,3	35.455,3
	II	968,1	5.899,9	2.390,0	21.857,2	35.422,1
	III	975,5	5.951,0	2.404,0	22.088,0	35.983,0
	IV	987,1	5.966,6	2.397,4	22.323,5	36.611,3
2004	I	1.003,0	6.101,8	2.453,8	22.672,1	36.653,1
	II	1.005,7	6.048,1	2.526,9	22.874,6	37.228,2
	III	995,1	6.024,3	2.545,1	23.105,4	37.574,3
	IV	970,9	6.022,4	2.501,0	23.495,1	37.856,9
2005	I	932,5	5.984,1	2.483,3	23.720,5	37.896,1
	II	910,1	6.014,5	2.511,6	23.879,7	38.592,5
	III	903,6	5.976,2	2.474,3	23.943,9	38.678,7
	IV	912,9	6.025,1	2.498,6	24.194,8	39.101,4
2006	I	937,7	6.116,6	2.543,4	24.467,6	39.538,8
	II	948,4	6.238,6	2.505,2	24.708,1	40.075,5
	III	945,7	6.297,4	2.510,3	24.912,0	40.295,6
	IV	929,0	6.380,7	2.474,8	25.434,9	40.945,5
2007	I	898,6	6.559,8	2.646,2	25.972,2	41.941,2
	II	878,4	6.592,0	2.611,8	26.333,5	42.081,6
	III	868,7	6.573,3	2.651,3	26.497,7	42.327,7
	IV	869,3	6.608,5	2.790,6	26.856,8	42.968,7
2008	I	878,7	6.532,2	2.694,3	27.046,9	43.036,1
	II	884,0	6.561,8	2.787,4	27.166,2	43.165,3
	III	882,2	6.546,7	2.786,8	27.317,3	43.057,2
	IV	873,1	6.256,9	2.619,1	27.477,6	42.724,5
2009	I	855,7	5.956,5	2.489,3	27.380,7	41.374,6
	II	850,0	6.054,2	2.544,3	27.662,4	41.956,9
	III	849,4	6.297,5	2.561,3	27.721,1	42.506,0
	IV	855,8	6.392,6	2.369,4	27.876,8	42.691,7
2010	I	868,5	6.527,0	2.362,6	27.878,4	42.978,0
	II	872,6	6.605,1	2.417,2	27.935,9	43.011,7
	III	869,0	6.752,0	2.440,7	28.044,4	43.525,0
	IV	857,1	6.864,8	2.244,7	27.886,4	43.344,8
2011	I	836,2	6.901,4	2.299,3	27.628,3	43.206,2
	II	821,1	6.789,7	2.222,1	27.684,6	43.017,1
	III	811,4	6.819,1	2.209,3	27.657,8	42.933,7
	IV	807,9	6.699,4	1.992,4	27.211,5	41.969,2
2012	I	810,7	6.879,3	2.065,3	26.956,9	42.049,5
	II	812,3	6.646,1	1.818,9	26.805,9	41.341,7
	III	816,4	6.615,4	1.793,2	26.756,4	41.071,0
	IV	821,6	6.637,6	1.637,3	26.522,7	40.768,7
2013	I	827,3	6.651,3	1.529,8	26.799,9	40.858,9
	II	831,0	6.697,1	1.560,8	27.076,9	41.157,1
	III	832,8	6.704,8	1.619,1	27.327,2	41.595,4

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	917,3	6.084,2	2.714,1	23.479,2	38.741,2
	II	910,7	6.075,4	2.688,3	23.398,0	38.474,0
	III	916,4	6.180,4	2.630,7	23.480,8	38.723,9
	IV	934,5	6.163,3	2.624,8	23.610,4	38.983,1
2004	I	964,8	6.266,7	2.675,9	23.819,6	39.178,0
	II	979,8	6.217,1	2.687,3	23.916,1	39.409,2
	III	979,4	6.176,7	2.649,8	23.965,4	39.337,2
	IV	963,7	6.048,5	2.597,7	24.206,0	39.415,1
2005	I	932,6	6.060,7	2.602,7	24.331,7	39.564,9
	II	914,4	6.133,7	2.642,0	24.404,1	39.773,3
	III	909,2	6.085,3	2.513,2	24.368,3	39.485,4
	IV	917,0	6.116,9	2.546,8	24.533,7	39.735,4
2006	I	937,7	6.177,2	2.611,9	24.683,8	39.963,4
	II	947,0	6.249,6	2.507,3	24.799,4	40.201,9
	III	944,8	6.258,2	2.466,0	24.887,3	40.206,7
	IV	931,3	6.348,3	2.448,5	25.151,8	40.483,4
2007	I	906,5	6.464,6	2.607,0	25.456,6	41.059,3
	II	892,8	6.416,7	2.505,0	25.588,2	41.020,8
	III	890,2	6.370,3	2.513,4	25.689,1	41.107,7
	IV	899,1	6.446,0	2.606,1	25.857,9	41.472,4
2008	I	918,7	6.596,7	2.508,2	25.975,7	41.627,3
	II	929,2	6.491,8	2.495,0	25.942,8	41.359,0
	III	929,9	6.420,9	2.401,8	25.929,3	41.138,7
	IV	920,8	6.055,0	2.323,3	25.870,8	40.521,2
2009	I	900,5	5.690,0	2.226,4	25.785,7	39.747,4
	II	888,8	5.736,9	2.220,9	25.978,5	39.853,5
	III	884,1	5.914,8	2.174,4	26.039,0	40.085,1
	IV	886,4	5.923,5	2.066,7	26.194,8	40.171,7
2010	I	895,5	6.154,6	2.069,9	26.267,1	40.512,6
	II	902,6	6.232,1	2.098,7	26.317,7	40.809,8
	III	907,3	6.298,3	2.079,7	26.361,2	40.885,5
	IV	909,7	6.299,3	1.966,9	26.356,5	40.745,3
2011	I	910,3	6.392,1	2.008,8	26.286,7	40.521,5
	II	909,3	6.414,5	1.920,8	26.274,7	40.454,2
	III	907,3	6.359,0	1.875,7	26.228,0	40.329,8
	IV	904,3	6.151,6	1.750,0	26.007,2	39.610,0
2012	I	900,3	6.277,4	1.819,0	26.041,9	39.602,6
	II	898,0	6.228,6	1.606,9	25.948,4	39.166,8
	III	897,5	6.160,5	1.549,4	25.835,5	38.931,1
	IV	898,9	6.033,6	1.463,4	25.540,2	38.306,3
2013	I	901,9	6.016,0	1.374,4	25.612,4	38.088,6
	II	904,0	6.262,4	1.392,1	25.668,9	38.492,1
	III	904,9	6.117,9	1.407,8	25.671,3	38.475,6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	5,2	3,0	-1,4	1,4	1,1
	II	7,6	2,3	0,0	2,2	2,4
	III	6,9	-0,1	0,7	2,1	1,6
	IV	3,1	-1,9	-1,0	2,5	1,1
2005	I	-3,3	-3,3	-2,7	2,1	1,0
	II	-6,7	-1,3	-1,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-1,5	-5,2	1,7	0,4
	IV	-4,8	1,1	-2,0	1,4	0,8
2006	I	0,5	1,9	0,4	1,4	1,0
	II	3,6	1,9	-5,1	1,6	1,1
	III	3,9	2,8	-1,9	2,1	1,8
	IV	1,6	3,8	-3,9	2,5	1,9
2007	I	-3,3	4,7	-0,2	3,1	2,7
	II	-5,7	2,7	-0,1	3,2	2,0
	III	-5,8	1,8	1,9	3,2	2,2
	IV	-3,5	1,5	6,4	2,8	2,4
2008	I	1,3	2,0	-3,8	2,0	1,4
	II	4,1	1,2	-0,4	1,4	0,8
	III	4,5	0,8	-4,4	0,9	0,1
	IV	2,4	-6,1	-10,9	0,0	-2,3
2009	I	-2,0	-13,7	-11,2	-0,7	-4,5
	II	-4,3	-11,6	-11,0	0,1	-3,6
	III	-4,9	-7,9	-9,5	0,4	-2,6
	IV	-3,7	-2,2	-11,0	1,3	-0,9
2010	I	-0,6	8,2	-7,0	1,9	1,9
	II	1,6	8,6	-5,5	1,3	2,4
	III	2,6	6,5	-4,4	1,2	2,0
	IV	2,6	6,3	-4,8	0,6	1,4
2011	I	1,7	3,9	-3,0	0,1	0,0
	II	0,7	2,9	-8,5	-0,2	-0,9
	III	0,0	1,0	-9,8	-0,5	-1,4
	IV	-0,6	-2,3	-11,0	-1,3	-2,8
2012	I	-1,1	-1,8	-9,4	-0,9	-2,3
	II	-1,2	-2,9	-16,3	-1,2	-3,2
	III	-1,1	-3,1	-17,4	-1,5	-3,5
	IV	-0,6	-1,9	-16,4	-1,8	-3,3
2013	I	0,2	-4,2	-24,4	-1,6	-3,8
	II	0,7	0,5	-13,4	-1,1	-1,7
	III	0,8	-0,7	-9,1	-0,6	-1,2

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2003	I	5.127,6	4.281,2
	II	5.117,2	4.264,0
	III	5.121,3	4.267,1
	IV	5.116,6	4.267,5
2004	I	5.120,0	4.277,7
	II	5.115,7	4.319,8
	III	5.108,2	4.286,7
	IV	5.122,7	4.322,4
2005	I	5.094,2	4.297,0
	II	5.100,1	4.314,1
	III	5.094,5	4.313,7
	IV	5.111,0	4.336,5
2006	I	5.117,1	4.355,7
	II	5.140,5	4.351,8
	III	5.140,5	4.377,4
	IV	5.106,2	4.368,3
2007	I	5.111,6	4.376,3
	II	5.100,7	4.369,8
	III	5.142,6	4.387,7
	IV	5.140,2	4.391,4
2008	I	5.155,5	4.401,8
	II	5.163,0	4.415,1
	III	5.131,0	4.369,4
	IV	5.139,1	4.406,7
2009	I	5.072,6	4.338,7
	II	5.019,0	4.289,7
	III	4.968,9	4.258,8
	IV	4.996,4	4.267,0
2010	I	4.988,7	4.278,3
	II	4.939,5	4.262,9
	III	4.905,8	4.223,1
	IV	4.914,0	4.228,9
2011	I	4.913,5	4.229,4
	II	4.897,9	4.219,7
	III	4.865,7	4.194,7
	IV	4.767,8	4.120,9
2012	I	4.707,3	4.050,6
	II	4.689,1	4.005,1
	III	4.661,7	3.986,0
	IV	4.564,1	3.906,7
2013	I	4.462,7	3.850,2
	II	4.499,0	3.844,8
	III	4.554,7	3.878,2

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	-0,1	-0,1
	II	0,0	1,3
	III	-0,3	0,5
	IV	0,1	1,3
2005	I	-0,5	0,5
	II	-0,3	-0,1
	III	-0,3	0,6
	IV	-0,2	0,3
2006	I	0,4	1,4
	II	0,8	0,9
	III	0,9	1,5
	IV	-0,1	0,7
2007	I	-0,1	0,5
	II	-0,8	0,4
	III	0,0	0,2
	IV	0,7	0,5
2008	I	0,9	0,6
	II	1,2	1,0
	III	-0,2	-0,4
	IV	0,0	0,3
2009	I	-1,6	-1,4
	II	-2,8	-2,8
	III	-3,2	-2,5
	IV	-2,8	-3,2
2010	I	-1,7	-1,4
	II	-1,6	-0,6
	III	-1,3	-0,8
	IV	-1,6	-0,9
2011	I	-1,5	-1,1
	II	-0,8	-1,0
	III	-0,8	-0,7
	IV	-3,0	-2,6
2012	I	-4,2	-4,2
	II	-4,3	-5,1
	III	-4,2	-5,0
	IV	-4,3	-5,2
2013	I	-5,2	-4,9
	II	-4,1	-4,0
	III	-2,3	-2,7

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.